

NOTA INFORMATIVA

As declarações foram realizadas durante um encontro na COP26

A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, declarou a Ignacio Galán: “A Iberdrola é um exemplo para a produção de hidrogênio verde e a descarbonização da Escócia”.

- **O Presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, transmitiu seu compromisso com a Escócia, onde atualmente foi apresentada uma solicitação para construir uma usina de hidrogênio verde junto ao seu parque eólico Whitelee, que incluirá o maior eletrolisador do Reino Unido**

“A Iberdrola é um exemplo para a produção de hidrogênio verde e a descarbonização da Escócia”. Essa é a mensagem da primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, ao Presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, em seu encontro nesta manhã na Conferência do Clima (COP26), que está ocorrendo até o dia 12 de novembro.

A Companhia presidida por Ignacio Galán apresentou há alguns meses o pedido para construir uma usina de hidrogênio verde, que será construída junto ao seu parque eólico Whitelee e que incluirá o maior eletrolisador do Reino Unido (20 MW).

Do mesmo modo, a primeira-ministra acrescentou ao empresário espanhol: “nós nos conhecemos faz mais de 15 anos e o Sr. sempre cumpriu sua palavra e seu apoio à Escócia e aos cidadãos escoceses. Estamos muito contentes com a sua presença e seu compromisso com o povo escocês”.

A instalação, que está sendo desenvolvida pela filial da Iberdrola (ScottishPower), incluirá um sistema híbrido de energia solar que alimentará o eletrolisador, assim como um sistema de armazenamento de baterias com uma capacidade máxima de 50 MW. A iniciativa poderá produzir até 8 toneladas de hidrogênio verde/dia, equivalente aproximadamente às necessidades diárias de combustível de mais de 550 ônibus fazendo a rota de ida e volta entre Glasgow e Edimburgo.

O projeto é a primeira usina de hidrogênio verde que construirá a 'Green Hydrogen for Scotland', a parceria integrada pela filial da Iberdrola, ScottishPower Renewables, junto à BOC e à ITM Power. O objetivo é criar uma rede de produção de hidrogênio verde e oferecer soluções de mercado integrais para reduzir as emissões dos setores difíceis de descarbonizar, como, por exemplo, o transporte pesado, o urbano (ônibus) e os caminhões de recolha de resíduos.

Este primeiro projeto ajudará a eliminar as emissões do transporte público pesado e melhorar a qualidade do ar na área metropolitana de Glasgow, que aspira a se converter no primeiro município com zero emissões do Reino Unido em 2030, criando, entre outras iniciativas, uma frota de veículos com zero emissões, utilizando somente veículos elétricos e movidos a hidrogênio.

Liderando a descarbonização

Em sua aposta em liderar a transição energética, a Iberdrola comanda o desenvolvimento do hidrogênio verde com mais de 60 projetos em oito países (Espanha, Reino Unido, Brasil, Estados



NOTA INFORMATIVA

Unidos, entre outros) para responder às necessidades de eletrificação e descarbonização de setores

como a indústria ou o transporte pesado. A Companhia criou uma nova unidade de negócio de hidrogênio verde, através da qual pretende se posicionar como líder mundial nessa tecnologia. O Grupo se situa à frente do novo desafio tecnológico que pressupõe a produção e o fornecimento de hidrogênio a partir de fontes de energia limpas, utilizando eletricidade 100 % renovável no processo de eletrólise.

No âmbito de seu plano de investimento para 2030, que chega a 150 bilhões de euros, o hidrogênio verde será um grande vetor de crescimento. A Iberdrola já desenvolve vários projetos que permitirão a descarbonização da indústria e do transporte pesado na Espanha e no Reino Unido, assim como o fortalecimento de sua cadeia de valor.

O Grupo possui atualmente uma carteira de hidrogênio verde que exigirá investimentos de mais de 3 bilhões de euros até 2030 para a produção de 134.000 toneladas/ano. A Companhia também apresentou 54 projetos ao programa Next Generation EU, que atuariam investimentos de 2,5 bilhões de euros para alcançar uma produção anual de 60.000 toneladas de hidrogênio verde.

Além disso, nas últimas semanas, a Coalizão pelo Hidrogênio Renovável fortaleceu sua liderança com a nomeação do Presidente e CEO do Grupo Iberdrola, Ignacio Galán, como presidente da aliança e do fundador e CEO da Sunfire, Nils Aldag, como vice-presidente para os próximos 18 meses. O objetivo é contribuir para a formação do marco regulatório necessário na União Europeia. Galán e Aldag combinarão suas experiências em energias renováveis e eletrolisadores para coordenar os esforços da coalizão a fim de conseguir que, com as políticas adequadas, o hidrogênio renovável se converta em uma alternativa competitiva ao hidrogênio convencional durante esta década.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas e destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

